

A Caixa Preta do Instagram: o usuário e os filtros embelezadores¹

Fernanda Kemilly Silva LIRA²

Rodrigo Miranda BARBOSA³

Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru, PE

RESUMO

Este trabalho foi movido a fim de estudar os filtros embelezadores do Instagram nas perspectivas do filósofo Vilém Flusser. Os filtros foram avaliados como uma forma dos usuários vivenciarem magicamente sua aparência física, invertendo as funções de imagem e ser humano, segundo a ideia flusseriana, onde em vez de decifrar imagens, o ser humano passa a ser decifrado por elas. A partir da coleta de informações sobre a programação e disseminação dessas ferramentas embelezadoras, como a indústria por trás da criação dos filtros e a participação dos influenciadores digitais, os filtros foram denominados como caixa preta. Pontua-se, por fim, a importância de refletir sobre essa caixa que o usuário comum, embora utilize, desconhece.

PALAVRAS-CHAVE: filtros embelezadores; Instagram; idealização de imagem; Vilém Flusser; caixa preta.

INTRODUÇÃO

O meio virtual possibilita formas de sociabilização que a comunicação anterior a internet não era capaz. Em nível planetário, os serviços online de redes sociais oferecem comunicação rápida, por meio de vídeos, mensagens de textos e fotografias. O Instagram, em particular, trata essa comunicação principalmente a partir da ideia de fotografar.

Desenvolvida pelos engenheiros de software Kevin Systrom e Mike Krieger, a rede foi lançada em 2010 e comprada pelo Facebook em 2012 (TECNOBLOG, 2021). Deixando de contar apenas com fotos quadradas no *feed* e filtros que mudavam questões como saturação ou iluminação, o Instagram agora dispõe de diversas ferramentas fotográficas.

As imagens compartilhadas aparecem mais nos *stories* e no *reels*. Diferente do *feed*, em que o conteúdo permanece no perfil, os *stories* funcionam como conteúdo

¹ Trabalho apresentado na IJ06 do 23º congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 20 a 22 de junho de 2023.

² Estudante de Graduação do semestre 2021.1 do Curso de Comunicação Social da UFPE-CAA, e-mail: fernanda.kemilly@ufpe.br

³ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social da UFPE-CAA, e-mail: rodrigo.mbarbosa@ufpe.br

temporário de 24h, que é onde as pessoas compartilham com mais frequência seu cotidiano.

Segundo dados publicados pelo Apptuts.net (2022), cerca de 500 milhões dos mais de 1 bilhão de usuários mensais acessam os *stories* diariamente. Quanto ao *reels*, ferramenta criada em 2019 para formatar conteúdos em vídeo, já representa 20% do tempo que os indivíduos passam utilizando o Instagram. Vale mencionar que muitas empresas investem na rede para divulgação de seus produtos e serviços.

Essa lógica torna o Instagram, portanto, um meio de comunicação bastante baseado em imagens. Outra mudança do aplicativo aconteceu nos filtros, deixando de alterar elementos como tonalidade e cor de uma fotografia, agora a ferramenta possibilita modificar formatos de rostos e embranquecer peles.

Muitos estudos avaliam efeitos sociais causados por aplicativos que alimentam ideais de beleza. Quando se trata dos filtros embelezadores, cabe pensar a construção da idealização de um corpo no imaginário do usuário a partir do entendimento do significado de imagem, do que ela pode representar para o indivíduo.

Com a premissa defendida pelo filósofo Vilém Flusser de que o ser humano inverteu sua função com a imagem, onde em vez de decifrá-la, se serve dela buscando viver magicamente, o Instagram, e em particular seus filtros, será refletido com o que o autor denomina de caixa preta.

1. O usuário e as imagens filtradas do Instagram

Em sua tese sobre narrativas de felicidade no Instagram, Cinthia Guedes (2020) defende que na rede social e em particular nos *stories*, onde há uma exibição constante do cotidiano dos usuários, há uma exigência oculta de apresentar uma versão de si e de sua vida que perpassam a realidade.

A pesquisadora constata que existe uma dedicação à edição de fotografias por parte dos usuários para se adequar ao padrão estético das demais fotografias publicadas na rede. Isso para garantir o momento perfeito por meio das imagens enquadradas e editadas da maneira correta, para construir a cena feliz que será compartilhada. Além disso, Guedes problematiza as narrativas felizes que são propagadas pelos influenciadores digitais.

Para além das questões de felicidade, os influenciadores são também quem lançam os filtros embelezadores nos *stories*. O criador de filtros Brenno Faustino conta que “tem como deixar tudo personalizado, desde afinar o nariz até clarear os dentes. A realidade aumentada tem esse poder de conseguir transformar tudo”. Brenno destaca também que mais de 106 milhões de perfis do Instagram já usaram suas criações (G1, 2022) e que figuras como Virgínia Fonseca, influenciadora digital com mais de 42 milhões de seguidores no Instagram (OGLOO, 2023), já solicitaram seu trabalho.

O Tik Tok é outro aplicativo que possui filtros embelezadores. Em sua conta oficial brasileira do Instagram, o Tik Tok compartilhou o vídeo de um usuário que brinca com a ideia expectativa versus realidade dos filtros.

Figura 1: Expectativa x Realidade



Fonte: Perfil do Tik Tok no Instagram⁴

É perceptível o efeito de pele limpa, olhos claros e rosto afinado. Cabe reforçar que esses filtros com “poder de transformar tudo” alteram diretamente a realidade da aparência física dos usuários. Isto em um país como o Brasil que, segundo dados da Sociedade Internacional da Cirurgia Plástica, ocupa o segundo lugar no ranking mundial de realização de cirurgias plásticas mostra que a idealização de autoimagens deve ser problematizada (VALOR ECONÔMICO, 2022). Sendo assim, o conceito de imagem será explorado.

⁴ Disponível em: <<https://www.instagram.com/p/B9MgQkoHDhJ/?igshid=YmMyMTA2M2Y=>>>. Acesso em: 06 de maio de 2023.

2. Imagens na perspectiva de Vilém Flusser

Em *Filosofia da Caixa Preta: ensaios para uma futura filosofia da fotografia* (1983), o escritor Vilém Flusser reflete sobre diversas questões relacionadas à imagem. A princípio, imagem é um meio de representar algo e para visualizar seu significado, basta olhar sua superfície. Entretanto, por possuir símbolos conotativos, o observador passeia por sua superfície para obter um entendimento mais profundo.

Nesse processo de busca pela compreensão do significado de uma imagem, é destacado no texto que o caráter mágico atribuído pela imaginação é indispensável. É por meio da imaginação que os eventos pensados para a criação da imagem são transformados em cenas.

O autor vai além e questiona o que ele chama de imagem técnica. Enquanto uma imagem tradicional é produzida por um agente humano, como um pintor, a imagem técnica é resultado de um agente humano em união com um dispositivo, como um fotógrafo e uma câmera. Flusser chama esse canal aparelho-operador de caixa preta e afirma que a sociedade é analfabeta em relação a ele. Isto porque o que ocorre no interior dessa caixa, nesse processo de codificação de símbolos, é desconhecido. Ele defende ainda que a imagem técnica engana por parecer mais objetiva, óbvia, quando na verdade é tão simbólica quanto as imagens tradicionais.

A reprodução dos filtros do Instagram sem questionamentos do que representam pode ser explicada por essa aparente objetividade das imagens técnicas. Ademais, quando Flusser avalia esse canal-operador, é pontuado que no gesto de fotografar existe a intenção do fotógrafo, que recorre a critérios alheios ao aparelho. Mas, esses critérios já são programados, o que coloca a intenção do fotógrafo em função do aparelho. Por isso, o jogo da caixa preta é jogo hierárquico. “Quem possui o aparelho não exerce poder, mas quem o programa e quem realiza o programa (FLUSSER, 2009, p. 27)”. O conceito dessa caixa será discutido, a fim de relacioná-lo ao Instagram e seus filtros embelezadores.

3. A Caixa Preta do Instagram

Para Flusser, ao contrário das imagens tradicionais, as imagens técnicas não buscam modificar o mundo, mas o conceito sobre o mundo. Pode-se dizer que a escolha das imagens que serão registradas na conta de cada usuário no Instagram se baseia na mensagem que ele quer passar sobre seu conceito de mundo e de como o vive.

No caso dos filtros idealistas, a mensagem é a aparência do usuário tornando-se consideravelmente bonita. Guedes (2020) pontua a importância que o usuário atribui às fotografias compartilhadas. Com os filtros, há o poder mágico na conquista do rosto perfeito que não existe fora do Instagram. Flusser reflete isso quando denomina como tempo de magia o momento em que o olhar humano caminha pela imagem na tentativa de decifrá-la. Esse olhar vai estabelecendo pontos preferenciais de significados. Nesse caso, os pontos mais mágicos que alcançam a beleza ideal.

Assim, comprova-se a ideia de Flusser de que o indivíduo, em vez de decifrar as imagens, passa a ser decifrado por elas. A aparência do usuário é decifrada pelo filtro. Dessa forma, o meio tecnológico evidencia sua não neutralidade sobre os indivíduos. Os conceitos de *input* (entrada) e *output* (saída) são defendidos pelo filósofo para mostrar que essa interferência exige um conhecimento além de apenas entrar e sair do aparelho fotográfico.

Para não se tornar um funcionário da máquina, é preciso jogar contra ela, superando sua programação, seu interior desconhecido. O fotógrafo, enfatiza Flusser, não pode criar categorias na câmera, a não ser que trabalhe programando-a. O usuário comum do Instagram não é o programador, ao usar a rede, ele joga com ela, tentando esgotar suas funções, mas desconhecendo o processo de codificação dessas funções, ou seja, ele joga com uma caixa preta.

As potencialidades do Instagram, portanto, podem exceder a capacidade do usuário de esgotá-las, como assim é com o fotógrafo e a câmera fotográfica, o que torna o Instagram impenetrável em sua plenitude. Nesse jogo, o filtro exerce poder sobre o usuário que fotografa. Os programadores, que atendem demandas dos influenciadores digitais, exercem poder sobre os filtros. Isso significa que a competência do usuário é apenas parte da competência do aparelho. Nesse sentido, a imaginação do usuário deve superar a imaginação do filtro. É possível mudar a programação da caixa preta, expandindo seus limites.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho resgata as ideias de Flusser porque, em uma vida cada vez mais tecno-midiatizada, questões que afetam na autopercepção dos indivíduos e, possivelmente, na sua interpretação sobre o mundo devem ser questionadas para que não se perca o exercício intelectual da liberdade. É preciso aprender a lidar com os meios tecnológicos que não são neutros e interferem de diferentes formas na experiência de quem os vivencia.

“A filosofia da fotografia é necessária porque é reflexão sobre as possibilidades de se viver livremente num mundo programado por aparelhos” (FLUSSER, 2009, p. 76). A caixa preta existe no Instagram e questioná-la implica em entender que a magia da aparência perfeita existe apenas nos filtros digitais.

REFERÊNCIAS

A evolução do Instagram: das fotos quadradas à era dos vídeos. **Tecnoblog**, 2021. Disponível em: <<https://tecnoblog.net/especiais/a-evolucao-do-instagram-das-fotos-quadradas-a-era-dos-videos/>> Acesso em: 29 de abr. de 2023.

ANÁLISE de perfil no instagram: Virgínia Fonseca. **Ogloo**, 2023. Disponível em: <<https://www.oglooinfluencers.com.br/analise-de-perfil-no-instagram-virginia-fonseca>> Acesso em: 06 de maio de 2023.

BRASIL ocupa o segundo lugar no ranking de países que mais realiza cirurgias plásticas. **Valor econômico**, 2022. Disponível em: <<https://valor.globo.com/patrocinado/dino/noticia/2022/08/05/brasil-ocupa-o-segundo-lugar-no-ranking-de-paises-que-mais-realiza-cirurgias-plastica.ghtml>> Acesso em: 06 de maio de 2023.

FLUSSER, Vilém. **Filosofia da caixa preta**: ensaios para uma futura filosofia da fotografia. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2009.

GUEDES, Cinthia. **Imagens da sociedade do desempenho**: um estudo sobre as narrativas de felicidade no Instagram de influenciadoras digitais brasileiras. São Paulo, PUC-SP, 2020.

QUANTOS usuários do Instagram existem no Brasil e no mundo?. **Apptuts.net**, 2022. Disponível em: <<https://www.apptuts.net/tutorial/redes-sociais/quantos-usuarios-instagram-existem-brasil-mundo/>> Acesso em: 01 de abr. de 2023.

POR trás dos filtros: influencer ganha as redes criando design para famosos como Virgínia, Gabily, Hariany e Lucas Lucco. **G1**, 2022. Disponível em: <<https://g1.globo.com/mg/zona-da-mata/noticia/2022/11/06/por-tras-dos-filtros-influencer-ganha-as-redes-criando-designs-para-famosos-como-virginia-gabily-hariany-e-lucas-lucco.ghtml>> Acesso em: 30 de abr. de 2023.